

Olá querido cliente!

Este é o meu primeiro artigo que escrevo a você. Quero fazer algumas ponderações sobre ele aqui.

Para melhor ranqueamento nos mecanismos de pesquisa, eu utilizei as seguintes técnicas de SEO: *palavra-chave principal e secundária, links internos e externos, heading H2 e H3, parágrafos curtos.*

Eu coloquei imagens ao longo do texto para quebrar a leitura e visualmente ficar mais agradável. Ao clicar sobre elas, você será direcionado ao site de onde foi feito o download.

O artigo teve um total de **1417** palavras. Eu negritei alguns termos para destacar a importância deles na frase.

Abaixo você pode observar uma lista de palavras-chave que estão relacionadas com o tema do artigo. A palavra-chave principal foi **como Investir na Bolsa de Valores**

Tabela 1 - Dados do SEO com Base no Ubersuggest

Palavra-Chave	Menções no Texto	Buscas Mensais	Concorrência Orgânica (0-100)
como investir na Bolsa de Valores	3	18100	40
investir na Bolsa de Valores	7	4400	33
Bolsa de Valores	15	301000	56
B3	4	201000	61
como investir na bolsa de valores para iniciantes		1000	31
como investir na bolsa de valores passo a passo		480	31

Como Investir na Bolsa de Valores? [Guia para Iniciantes]

Olá, tudo bem? Meu nome é Tiago Felipe e hoje eu vou explicar a você **como investir na Bolsa de Valores**.

O ano de 2020 foi especial pelo recorde de pessoas cadastradas na Bolsa de Valores Brasileira, representada pela sigla B3. O motivo desta disparada para atingir o [marco histórico de 3 milhões de CPFs](#) foi a crise do coronavírus.

Entretanto, muitas destas pessoas chegaram com o intuito de ganhar dinheiro rápido para suprir as necessidades econômicas. Este é um pensamento errado e tenho certeza que uma boa parte perdeu dinheiro.

Antes de querer lucrar, é preciso entender os conceitos-chaves e o funcionamento da B3. Este é o meu objetivo aqui com você. Vamos lá?

O que é Bolsa de Valores?

Se eu pedir para você explicar o significado de Bolsa, você saberia responder?

Para entender melhor, observe as imagens abaixo.





A primeira figura é da Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), a maior do mundo. A segunda é da rua 25 de março em São Paulo, o maior centro comercial de rua do Brasil.

Você notou as semelhanças entre as fotos? Ambas possuem um grande número de pessoas. O que elas estão fazendo? Uma parte está comprando e a outra está vendendo. Mas comprando ou vendendo o quê?

Bem, eu pessoalmente nunca estive na 25 de março, mas ouvi relatos de quem já conhece o local que ali vendem qualquer tipo de produto. Na Bolsa de Valores, é a mesma situação. A diferença é que ela vende produtos financeiros. Mas que tipo de produto financeiro? Vários.

Outra diferença da Bolsa para a 25 de março (ou qualquer mercado público) é que praticamente todas as operações de compra e venda são feitas eletronicamente. Fora isso, há muita semelhança entre um espaço e outro.

Produtos negociados na Bolsa de Valores

Vamos agora entender dois tipos produtos negociados na Bolsa de Valores.

Ações



Uma ação é uma parte fracionária de uma empresa. Com ela, você se torna sócio proprietário e tem direito de receber dividendos. Ficou confuso? Veja a situação abaixo.

Imagine que você e outras 99 pessoas deem R\$ 100 ao seu amigo Jorge Silva para que ele abra uma padaria. Com esse montante, ele começa o negócio dele e tem sucesso após um tempo.

Como forma de agradecimento, ele retribui o apoio dos amigos e dá 2% de volta do valor investido (R\$ 2) como dividendo.

Esse simples exemplo ilustra como funciona as ações. Ela não é um empréstimo. Ao invés de você dar 100 reais ao Jorge Silva, você dá essa quantia para o Banco do Brasil, Petrobras, Ambev ou qualquer outra empresa listada na B3.

Quer dizer que eu dou R\$ 100 e volta apenas 2 ou 3? Que tipo de investimento é esse? Calma, vou explicar essa parte agora.

Se você pagou R\$ 100 em dezembro de 2020 na ação XYZ, esse valor não é constante. Pode ser que daqui a 3 meses, em março de 2021, as pessoas estejam negociando essa ação por R\$ 150. Ou seja, durante este período, você

recebeu dividendos e ainda pode lucrar com a diferença de R\$ 50 se resolver vender essa ação.

Neste exemplo, eu usei a perspectiva otimista, no entanto, esteja atento que esta mesma regra é aplicada para o lado negativo.

As regras sobre o percentual de dividendos sobre cada ação e o ciclo de pagamento destes são definidas por cada companhia.

Fundos Imobiliários



Vamos voltar com os mesmos personagens do exemplo anterior. Agora, você e mais 99 pessoas querem comprar um imóvel. Cada um dá R\$ 1000 e compra um apartamento. Já que o imóvel possui 100 proprietários, o valor do aluguel será dividido igualmente entre todos.

O bom mesmo é ser o único dono de um imóvel para receber todo o aluguel mensal sozinho. Porém, talvez você não tenha disponível 100 mil reais para comprar ou financiar.

Na Bolsa de Valores, há vários **grupos de investidores que reúnem o dinheiro de milhares de pessoas e compram imóveis**, como casas, apartamentos, prédios comerciais, terrenos, shopping centers, etc. Esses grupos são os Fundos de Investimentos Imobiliários (FII).

Essa parcela que garante uma fração de um conjunto de imóveis é chamada de cota. Ela é recompensada mensalmente com um valor, que é semelhante a divisão de todos os aluguéis obtidos pelo FII.

Por que investir na Bolsa de Valores?



Há 3 utilidades que todos nós podemos fazer com o dinheiro: **gastar, guardar ou investir.**

Se você gastar, não será possível, em hipótese alguma, receber o dinheiro de volta.

Caso você opte por guardá-lo dentro da sua casa, você tem a oportunidade de resgatar ele em um tempo futuro. Contudo, se você esperar 10, 20 ou mais anos para fazer isso, não será possível ter um valor maior do que a quantia

depositada. Duas notas de R\$ 200 não vão fazer sexo para nascer uma nota de 2 que chegará na adolescência sendo uma nota de R\$ 20 e atingirá a fase adulta sendo uma nota de R\$ 200.

No caso de investir, guardamos dinheiro com objetivo que resgatar esse valor futuramente acrescido de juros, obtido por meio do tipo de investimento que aplicamos. Esse é o porquê de investir na Bolsa de Valores.

3 passos para começar a investir na Bolsa de Valores

Não é difícil investir na Bolsa de Valores. Você pode começar hoje mesmo e de forma 100% online.

1) Abra uma conta na corretora

Nenhum CPF tem autorização para entrar diretamente na Bolsa de Valores e realizar movimentações financeiras. Quem tem acesso a isso são empresas regulamentadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Essas empresas são as corretoras.

Portanto, é obrigatório você ser cliente de uma corretora de investimentos. Simples assim.

Existe várias corretoras no mercado brasileiro. As quatro principais são: Modalmais, Clear, Rico e XP.

O processo para abrir uma conta é semelhante à uma conta em banco digital (não sei se você já fez isso). Você precisará tirar foto do seu rosto, dos seus documentos pessoais e talvez do comprovante de residência.

Criar uma conta, na maioria das corretoras, é gratuita. Entretanto, essas empresas não trabalham de graça. Elas vão cobrar taxas de corretagens por cada movimentação financeira realizada. Algumas delas oferecem planos mensais e um dos benefícios é a redução destas taxas.

Não posso aqui falar qual é a melhor ou a corretora mais barata. Isso depende de muitos fatores. O principal é o tipo de investidor que você pretende se tornar.

2) Deposite um valor financeiro

O segundo passo é depositar uma quantia em dinheiro na corretora. Essa transferência pode ser feita por TED, DOC ou até mesmo o Pix.

Uma dúvida frequente de quem está entrando no mercado agora é sobre o valor mínimo para investir. Antigamente era muito mais caro. Atualmente, com apenas R\$ 100, já é possível começar. Porém, para ter alguma graça e deixar uma gordurinha para cobrir as taxas, 500 reais é o mais recomendado.

3) Escolha um investimento

Dentro da corretora, você terá acesso a um menu de opções, muito semelhante a um restaurante. Você precisa apenas decidir, clicar e seu dinheiro estará investido.

Pronto! Você começou a ser um investidor.

Claro que depositar R\$ 500 não deixará ninguém rico. **O hábito contínuo de investir mensalmente é o que fará a diferença no decorrer do tempo.**

Corretagem, Emolumentos e Impostos

Conforme visto no tópico anterior, a corretora cobra taxas pelos serviços prestados, o que é totalmente justo. A B3 também é uma empresa e cobra por cada investimento feito. Estas taxas são chamadas de emolumentos. Além disso, há o Governo Federal, que recolhe impostos oriundos de qualquer atividade econômica.

Não é possível dizer o valor de cada taxa. Depende muito do investimento em si e da quantidade monetária total aplicada.

Nos exemplos citados acima, os dividendos de ações e a rentabilidade das cotas de FII são isentas de Imposto de Renda (IR). Se você tiver lucro na venda de ações maiores do que R\$ 20 mil por mês, pagará 15% de IR sobre o valor.

Conclusão

Este artigo é apenas o *sprint* inicial para começar a colocar os primeiros dedinhos na água. Há muito mais conceitos teóricos e práticos que precisam ser aprendidos para saber como investir na Bolsa de Valores antes de querer obter grandes lucros.

Eu espero que você tenha gostado do assunto. Convido-o a continuar comigo e ler o post *O que é Renda Variável?*

Para mais informações, [visite o site oficial da B3.](#)

Um grande abraço,

Tiago Felipe.

RASCUNHO